

Os Mutantes, Ch?o De Estrelas

Minha vida
Era um palco iluminado
Eu vivia vestido de doirado
Palhao das perdidas iluses
Cheio dos guizos falsas da alegria
Eu vivia cantando a minha fantasia
Entre as palmas febris dos coraes

Meu barraco
L no morro do Salgueiro
Tinha o cantar alegre
De um viveiro
Foste a sonoridade que acabou
E hoje quando o sol a claridade
Forra o meu barraco
Sinto saudade
Da mulher
Pomba rola que voou

Nossas roupas comuns dependuradas
Na corda qual bandeiras agitadas
Parecia um estranho festival
Festa dos nossos trapos coloridos
A mostrar que nos morros mal vestidos
sempre feriado nacional

A porta do barraco era sem trinco
E a lua furando nosso zinco
Salpicava de estrelas nosso cho
Tu pisavas nos astros distrada
A mostrar que a aventura desta vida

a cabrocha, o luar e o violo
a cabrocha escurregando no sabo
o gato miando no poro